

I INFORMATIVO DO REGISTRO DE CÂNCER DE BASE POPULACIONAL DE POÇOS DE CALDAS

A INCIDÊNCIA DE CÂNCER NA POPULAÇÃO DE POÇOS DE CALDAS, EM 2007



Mensagem do prefeito

Poços de Caldas se orgulha por sediar a XVII Reunião da Associação Brasileira de Registro de Câncer e IX Reunião dos Registros Hospitalares de Câncer de Minas Gerais. É com alegria que recebemos este público diferenciado, principalmente para discutir este assunto de fundamental relevância para a saúde pública.

Neste quesito, o município tem avançado muito, com conquistas que vão desde a atenção básica até alta complexidade, com destaque para ações de prevenção e promoção à saúde. Os resultados já começam a aparecer. Poços de Caldas tem hoje índice de mortalidade infantil comparado a países de primeiro mundo e 80% dos usuários do Sistema Único de Saúde na cidade aprovam o atendimento.

Desejamos sucesso ao evento no aspecto técnico-científico e também que os participantes possam desfrutar das nossas belezas naturais e arquitetônicas e dos diversos atrativos de nossa cidade. Sejam todos bem-vindos!

Paulo César Silva
Prefeito de Poços de Caldas

Mensagem do Secretário

Primeiramente, saúdo os participantes da XVII Reunião Brasileira de Registros de Câncer e IX Reunião dos Registros Hospitalares de Câncer de Minas Gerais, desejando a todos um profícuo trabalho em nossa bela Poços de Caldas.

Quero também destacar o trabalho da Comissão Assessora de Registro de Câncer de Base Populacional do município, que foi instalada em julho de 2009. Desde então, vem levantando números importantes dos casos de câncer no município, que contribuem decisivamente para a definição de políticas públicas para o setor.

Os números deste estudo estão aqui publicados pela primeira vez e certamente, irão contribuir para o desenvolvimento de outros trabalhos na área, servindo também de base para futuras pesquisas.

É com este espírito que destacamos a saúde em Poços de Caldas como referência em todo o estado de Minas Gerais, por seu pioneirismo, sua abrangência no atendimento, e sua visão de futuro. Boa reunião a todos, bom trabalho!

Dr José Júlio Balducci
Secretário Municipal de Saúde



Expediente

ELABORAÇÃO

Programa de Avaliação e Vigilância do Câncer de Minas Gerais (PAV-MG)

Organização e textos: Berenice Navarro Antoniazzi, epidemiologista

Gráficos e Tabelas: Renato Azeredo Teixeira, estatístico

Revisão:

José Getúlio Martins Segalla (médico oncologista, diretor de ensino e pesquisa e diretor clínico do Hospital Amaral de Carvalho, coordenador médico do RCBP de Jaú, São Paulo)

Antonio José Meira (Diretor da Análise de Situação de Saúde da Superintendência de Vigilância Epidemiológica, Ambiental e Saúde do Trabalhador da Subsecretaria de Vigilância e Proteção à Saúde da SES-MG)

IMPRESSÃO GRÁFICA: Secretaria de Saúde de Poços de Caldas – Fonte do recurso: Teto financeiro da Vigilância em Saúde - Tiragem: 500 exemplares

CONTATOS DO RCBP de Poços de Caldas:
vepisaude@pocosdecaldas.mg.gov.br

AGRADECIMENTOS

A todos que colaboraram com o RCBP de Poços de Caldas, direta ou indiretamente, especialmente: fontes de notificação e profissionais de Poços de Caldas, Fundação Oncocentro de São Paulo (FOSP), Instituto Nacional de Câncer (INCA/CONPREV), Associação Brasileira de Registros de Câncer (ABRC), RCBP de Jaú (SP) e Programa de Avaliação e Vigilância do Câncer e seus fatores de risco (PAV-MG) da Superintendência de Vigilância Epidemiológica, Ambiental e Saúde do Trabalhador da Subsecretaria de Vigilância e Proteção à Saúde da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais.

Prefeito de Poços de Caldas
Paulo Cesar Silva

Secretário Municipal de Saúde
José Júlio Balducci

Diretora da Vigilância em Saúde/ SMS
Yula Merola

Equipe do RCBP-Poços de Caldas
Rosemere Garcia
Rosilene de Oliveira Faria
Cristiano de Lima

Supervisão local
Karina Elizabeth Evangelista
(PAV-MG)

Comissão Assessora RCBP • Poços de Caldas

Yula Merola • Presidente
Andre Schenka • Médico patologista
Victor Cardillo • Médico clínico geral
Romeu Nacarato • Médico cirurgião
Helena Maria Barbosa • Médica oncologista
Rosilene Faria • Registradora
Rosemere Garcia • Registradora
Cristiano de Lima • Registrador
Nivaldo Carlos da Silva • Pesquisador do CNEN
Nimio Rafael Garcete Balbuena • Médico oncologista

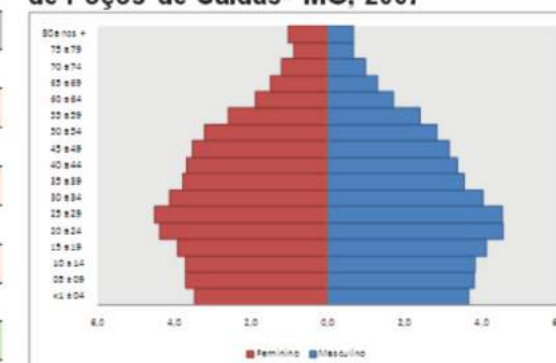
POÇOS DE CALDAS

A cidade de Poços de Caldas está localizada na região sul de Minas Gerais, próximo ao Estado de São Paulo, em uma extensão territorial de 540,87 km², temperatura média anual de 18,2°C e altitude máxima de 1575 metros (Serra de São Domingos). Os indicadores demográficos e socioeconômicos mostram um padrão de vida acima da média nacional (Tabela 1) e uma pirâmide etária coerente com o envelhecimento populacional (Figura 1), semelhante ao perfil de países desenvolvidos.

Tabela 1 – Indicadores demográficos e socioeconômicos de Poços de Caldas - MG

Indicadores	Valores
Estimativa População 2007	157.324
População Masculina	77.012
População Feminina	80.312
IDHM (2000)	0,841
IDHM-Renda (2000)	0,787
IDHM-Longevidade (2000)	0,850
IDHM-Educação (2000)	0,886
Esperança de Vida ao Nascer (2000)	75,98

Figura 1 – Pirâmide Etária da População de Poços de Caldas- MG, 2007



Fontes: Informações Perfis dos Municípios Mineiros disponível em <<http://www.almg.gov.br>>. Acesso em 04/09/2009. - Atlas de Desenvolvimento Humano - PNUD, ano 2000 - IDHM = Índice de Desenvolvimento Humano Médio; DATASUS

O QUE É REGISTRO DE CÂNCER DE BASE POPULACIONAL – RCBP

É um centro de coleta, processamento e análise de forma sistemática e contínua, para informação da ocorrência de câncer em uma determinada população e ano. O município que possui um RCBP ativo tem a incidência real da doença. No Brasil, 17 RCBP colaboram com dados brutos para o cálculo das estimativas do Instituto Nacional de Câncer do Ministério da Saúde. Os RCBPs do Brasil devem alcançar os parâmetros sugeridos pelo INCA para que seus dados possam ser considerados de qualidade (Tabela 2).

O SisBasepop Web é o sistema desenvolvido para os RCBPs monitorados pelo INCA e através de método padronizado gera relatórios de incidência populacional na área de cobertura do RCBP. A consulta pública dos dados consolidados (sem informações pessoais) está disponível no site do INCA <http://www.inca.gov.br/cgi/sisbasepop.asp>.

REGISTRO DE CÂNCER DE BASE POPULACIONAL DE POÇOS DE CALDAS – RCBP-PC

O Programa de Avaliação e Vigilância do Câncer e seus fatores de risco de Minas Gerais– PAV-MG (Subsecretaria de Vigilância e Proteção à Saúde da Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais) é responsável pelo monitoramento contínuo do RCBP de Poços de Caldas. A oficialização dos trabalhos no município foi estabelecida pela Portaria GABPC nº 11 de 2009. O INCA/MS, em 2010, certificou a equipe municipal e disponibilizou acesso ao SisBasepop Web.

Em 2011 foi consolidada pela primeira vez a incidência de câncer na população residente, casos novos diagnosticados, referentes ao ano de 2007. Os casos foram buscados em hospitais, laboratórios, clínicas de Poços de Caldas e de outros municípios e de sistemas de informações (Figura 2). Os números apresentados sobre a incidência em Poços de Caldas foram retirados dos relatórios padronizados do SisBasepop Web.

INCIDÊNCIA DE CÂNCER NA POPULAÇÃO DE POÇOS DE CALDAS (MG)

No ano de 2007, ocorreram 692 casos novos de câncer na população de Poços de Caldas. O RCBP-PC alcançou os 5 parâmetros de qualidade sugeridos pelo INCA (Tabela 2).

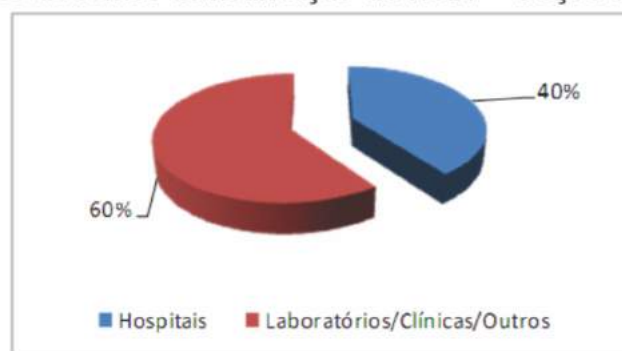
Das 15 fontes de notificação, 40% dos casos foram encontrados nos hospitais de Poços de Caldas e/ou de outros municípios que contribuíram com a coleta de dados (Figura 2).

Tabela 2 - Indicadores de qualidade segundo parâmetros sugeridos pelo INCA e o alcançado pelo RCBP - Poços de Caldas, 2007 –

Indicador	RCBP – Poços de Caldas	Parâmetros sugeridos (INCA)
Total de casos novos registrados no período	692	-
% Confirmação histopatológica (microscópica)	94,5 %	maior que 70%
% Idade ignorada	0 %	menor que 10%
Localização primária desconhecida (C80)	0,9 %	menor que 10%
% Razão Mortalidade/Incidência	25,9 %	20-30%
% Somente declaração de óbito (S.D.O.)	0,3 %	menor que 20%

Fonte: SIS-BASEPOP-RCBP-PC, ANO 2007

Figura 2 - Tipos de fontes de notificação do RCBP – Poços de Caldas, 2007



Fonte: SIS-BASEPOP-RCBP-PC, ANO 2007

Distribuição por sexo

Ocorreram 351 casos novos nos homens e 341 em mulheres que resultaram em uma taxa bruta de incidência por câncer de 456 (sexo masculino) e 425 (sexo feminino), por 100.000 homens ou mulheres de Poços de Caldas, para o ano de 2007, vide Tabela 3 e Figura 3 (homens) e Tabela 4 e Figura 4 (mulheres). Considerando essas taxas, observa-se uma incidência de câncer 7,3% maior para homens em relação às mulheres, em 2007, na população de Poços de Caldas.

No sexo masculino, as principais taxas brutas de incidência, por 100.000 homens de Poços de Caldas (exceto pele não melanoma e tumores in situ), foram: próstata (140,2), estômago (19,5), reto (13,0), brônquios/pulmões (11,7) e bexiga (11,7).

Em relação ao sexo feminino, as taxas brutas de incidência por 100.000 mulheres de Poços de Caldas (exceto pele não melanoma e tumores in situ), foram: mama (72,2), estômago (12,5), brônquios/pulmões (11,2), junção retossigmóide (10,0), glândula tireóide (10,0), corpo do útero (10,0) e colo do útero (10,0).

REFERÊNCIAS:

¹ Instituto Nacional de Câncer, Coordenação de Prevenção e Vigilância de Câncer, Câncer no Brasil – Dados dos Registros de Base Populacional, v. 4 – Rio de Janeiro: INCA, 2010

² Instituto Nacional de Câncer, Coordenação de Prevenção e Vigilância de Câncer, Câncer da criança e adolescente no Brasil: dados dos registros de base populacional e de mortalidade – Rio de Janeiro: INCA, 2008

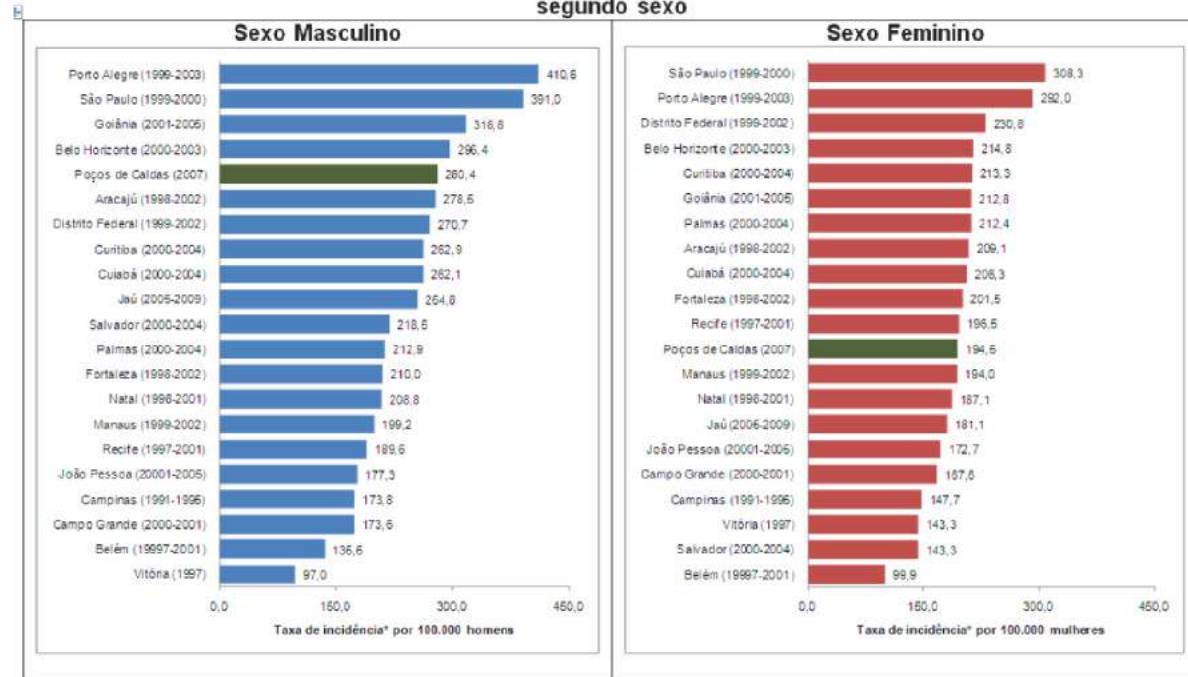
³ Secretaria de Saúde de Minas Gerais Subsecretaria de Vigilância em Saúde, Análise de Situação de Saúde Minas Gerais 2010, Belo Horizonte: 2010

LIMITAÇÕES DAS ANÁLISES, CONSIDERAÇÕES FINAIS E RECOMENDAÇÕES

O perfil do câncer é semelhante nos diferentes locais do mundo e a condição sócio-econômica influencia substancialmente esse perfil (países/regiões desenvolvidos ou em desenvolvimento). Nas populações menores, a ocorrência desses tumores é bem baixa e as taxas oscilam muito. Por isso, não é recomendável comparação com grandes centros que por apresentarem maior número de casos, as taxas são mais estáveis.

Não obstante as limitações citadas acima, e que as taxas de incidência do RCBP Poços de Caldas poderão sofrer alterações com o seu aperfeiçoamento nos anos seguintes, taxas de outras localidades brasileiras (Figura 8) podem servir de referência para análises comparativas.

Figura 8 – Taxas de incidência ajustadas por idade*, segundo RCBPs brasileiros e período de referência, todas as localizações, exceto pele não melanoma e in situ, segundo sexo



Fonte: SisBasepop Poços de Caldas, 2007; Registro de Câncer de Base populacional Jau- SP – 2005 a 2009, 2010; INCA, 2011
*taxa ajustada pela população mundial (Doll et AL 1966)

A expectativa é que o Registro de Câncer de Base Populacional de Poços de Caldas continue a gerar os dados de incidência da doença na população residente para obter uma série histórica que permitirá taxas estáveis e análises consistentes, uma vez que o primeiro ano de qualquer RCBP deve ser analisado com cautela, por ser o período de maior dificuldade de qualquer registro. No entanto, a presente análise joga luzes nos caminhos que conduzem à maior compreensão da magnitude do câncer nessa população.

Tabela 3 – Casos Novos por localização primária, em nº absoluto e taxa bruta de incidência, no sexo masculino, Poços de Caldas, ano 2007

CID	Localização Primária	Nº	Tx Br
C19	Junção retossigmoide	5	6,5
C62	Testículos	5	6,5
C43	Melanoma maligno da pele	6	7,8
C64	Rim	6	7,8
C15	Esôfago	7	9,1
C67	Bexiga	9	11,7
C34	Brônquios e pulmões	9	11,7
C20	Reto	10	13
C16	Estômago	15	19,5
C61	Próstata	108	140,2
Outras neoplasias malignas		124	-
SUBTOTAL		232	301,3
C44	Pele não melanoma	110	142,8
Carcinoma "In Situ"		9	-
Total		351	455,8

Fonte: SisBasepop Poços de Caldas, 2007

Figura 3 – As dez principais localizações primárias de câncer (exceto pele não melanoma e localizações in situ), de acordo com a taxa bruta de incidência na população masculina de Poços de Caldas, em 2007



Tabela 4 – Casos Novos por localização primária, em nº absoluto e taxa bruta de incidência, no sexo feminino, Poços de Caldas, ano 2007

CID	Localização Primária	Nº	Tx Br
C43	Melanoma maligno da pele	5	6,2
C67	Bexiga	6	7,5
C80	Local primária desconhecida	6	7,5
C53	Colo do útero	8	10
C54	Corpo do útero	8	10
C73	Glândula tireóide	8	10
C19	Junção retossigmoide	8	10
C34	Brônquios e pulmões	9	11,2
C16	Estômago	10	12,5
C50	Mama	58	72,2
Outras neoplasias malignas		126	-
SUBTOTAL		184	229,1
C44	Pele não melanoma	96	119,5
Carcinoma "In Situ"		61	-
Total		341	424,6

Fonte: SisBasepop Poços de Caldas, 2007

Figura 4 – As dez principais localizações primárias de câncer (exceto pele não melanoma e localizações in situ), de acordo com a taxa bruta de incidência na população feminina de Poços de Caldas, em 2007



Os resultados são coerentes com os encontrados nos RCBPs do Brasil, por sexo, variando algumas posições no ranking entre os registros populacionais

Segundo o INCA, nos RCBPs do Brasil, no período de 2000 a 2005, estiveram entre as principais localizações primárias nos homens: pele não melanoma, próstata, pulmão, cólon/reto, estômago, esôfago, bexiga, laringe, fígado, sistema nervoso central variando algumas posições entre os RCBPs. Nas mulheres, no mesmo período, estiveram entre os principais tipos: pele não melanoma, mama, colo do útero, cólon/reto, pulmão, glândula tireóide, estômago, ovário e corpo do útero.

Distribuição por Faixa Etária

Câncer Infanto-Juvenil

Cerca de 0,5% a 3% dos casos de câncer em uma população ocorrem na infância e adolescência².

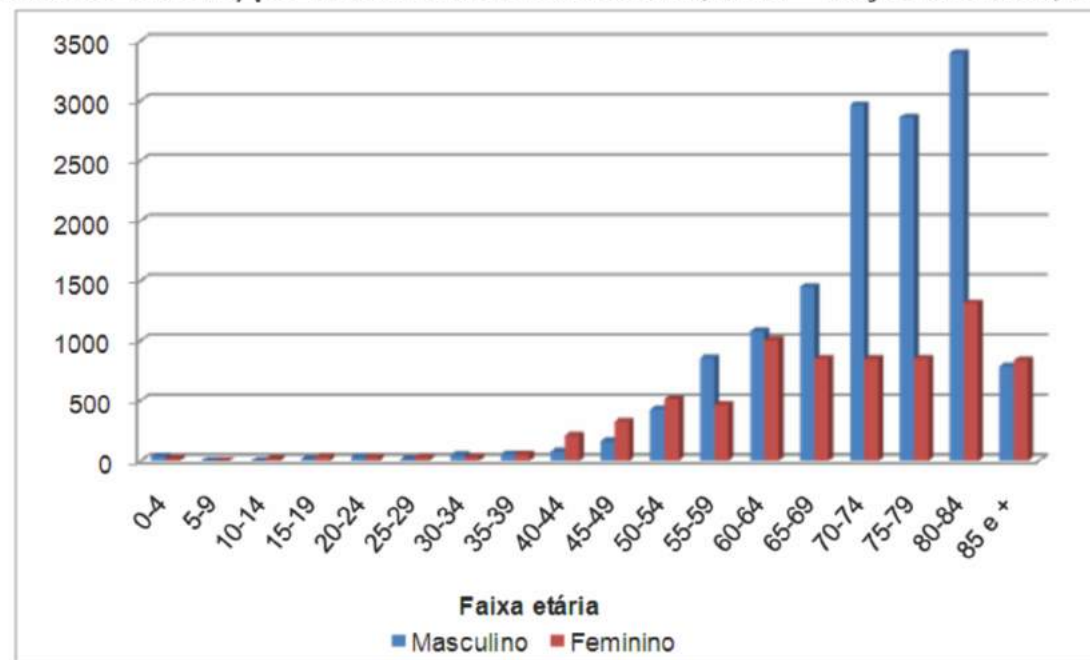
Em Poços de Caldas, no ano de 2007, antes dos 20 anos de idade, ocorreram 7 casos novos em ambos os sexos (3 em homens e 4 em mulheres), que representou a proporção de 1,7% do total de casos (exceto pele não melanoma e os tumores in situ). Portanto, a proporção nessa faixa etária está de acordo com o esperado.

Câncer no Adulto

A partir dos 20 anos, a incidência inicia em idades mais jovens nas mulheres e nesse mesmo sexo a maior concentração de casos ocorre em 2 picos discretos, um aos 60-64 anos e outro mais acentuado, aos 80-84 anos de idade. (Figura 5)

Nos homens, observa-se um progressivo aumento dos casos com o avanço da idade e as maiores concentrações ocorrem em valores bem mais elevados entre 70 a 84 anos de idade, sendo mais acentuado na faixa etária de 80-84 anos de idade

Figura 5 - Coeficientes específicos de incidência por faixas etárias (exceto pele não melanoma e in situ) por 100.000 homens ou mulheres, RCBP - Poços de Caldas, 2007



Fonte: SisBasepop Poços de Caldas, 2007

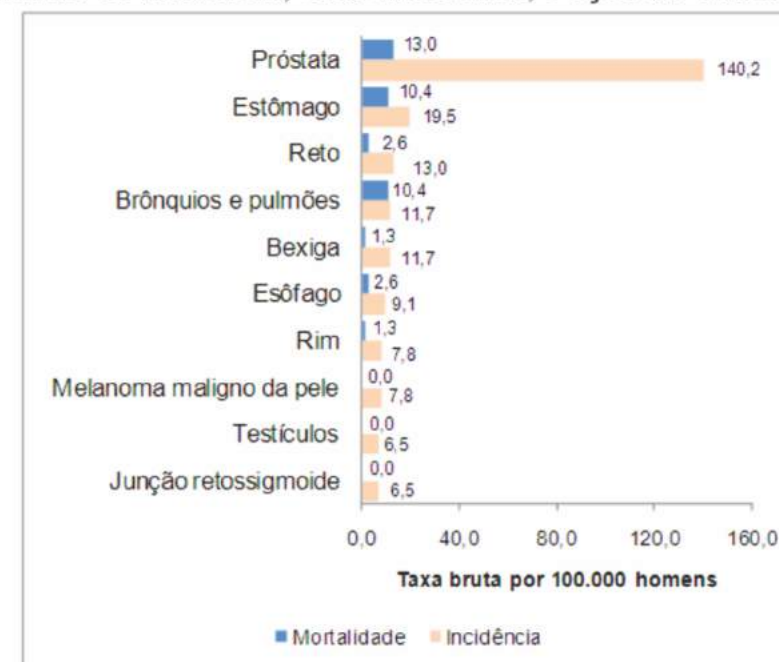
A evolução clara dos casos, por sexo, está coerente com a observada em outros RCBPs, inclusive o RCBP-BH³.

Taxas brutas de incidência e mortalidade por câncer e sexo, na população de Poços de Caldas, 2007

Nas Figuras 6 e 7, observa-se, exceto pele não melanoma e in situ, que os cânceres mais incidentes em homens (próstata) e mulheres (mama) apresentam taxas de mortalidade muito inferiores às de incidência, coerente com o perfil de câncer em países desenvolvidos. Já o câncer de estômago, o segundo mais incidente (ambos os sexos), mostra um perfil similar aos países em desenvolvimento.

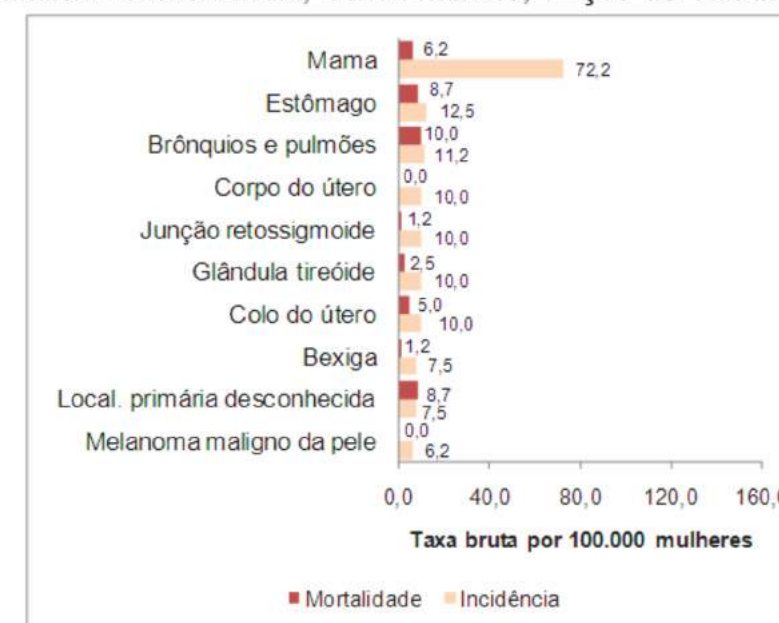
Dessa forma, é possível evidenciar um processo de transição epidemiológica nessa população. Já as taxas de incidência (RCBP) e mortalidade (SIM) dos cânceres de brônquios e pulmões foram muito próximas, para ambos os sexos, em razão de diagnósticos em estágios avançados próximos a época de ocorrência do óbito, o que é visto na literatura pesquisada¹. Nas mulheres, chama atenção a localização primária desconhecida, com a taxa bruta de mortalidade maior que a de incidência, o que evidencia a necessária melhoria da qualidade da informação especialmente o sistema de mortalidade.

Figura 6 – Taxas brutas de incidência e mortalidade das dez principais localizações primárias de incidência, sexo masculino, Poços de Caldas, 2007



Fonte: SisBasepop Poços de Caldas e DATASUS/SIM – Ano 2007

Figura 7 – Taxas brutas de incidência e mortalidade das dez principais localizações primárias de incidência, sexo feminino, Poços de Caldas, 2007



Fonte: SisBasepop Poços de Caldas e DATASUS/SIM – Ano 2007